

## TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

### ANO GÁS 2021-2022

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do  
Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

31 agosto 2021

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º  
1400-113 Lisboa  
Tel.: 21 303 32 00  
Fax: 21 303 32 01  
e-mail: [erse@erse.pt](mailto:erse@erse.pt)  
[www.erse.pt](http://www.erse.pt)

---

## Índice

Introdução .....	1
Art. 30 (1)(a) Parâmetros técnicos .....	2
Art. 30 (1)(b)(i,ii) Proveitos permitidos.....	8
Art. 30 (1)(b)(iii) Parâmetros de proveitos .....	9
Art. 30 (1)(b)(iv,v) Proveitos de serviços de transporte .....	12
Art. 30 (1)(b)(vi,vii) Mecanismo de reconciliação e prémio de leilão .....	13
Art. 30 (1)(c) Tarifas de transporte e outras tarifas .....	14
Art. 30 (2)(a) Alterações e tendências das tarifas.....	19
Art. 30 (2)(b) Modelo tarifário simplificado .....	24
Anexo: Repercussão das tarifas de transporte na fatura dos clientes.....	25

## Introdução

O [Regulamento \(UE\) 2017/460 da Comissão](#), de 16 de março de 2017, estabelece um código de rede que define as regras relativas às estruturas harmonizadas das tarifas de transporte de gás (“Código de Rede de Tarifas”), incluindo as regras sobre a aplicação de uma metodologia de preços de referência, o cálculo dos preços de reserva dos produtos de capacidade normalizados e requisitos de publicação, entre outros. Os requisitos de publicação encontram-se definidos nos artigos 29.º e 30.º do Código de Rede de Tarifas.

O artigo 29.º refere-se às informações a publicar antes do leilão anual da capacidade anual, e refere-se aos produtos de capacidade firme normalizados e aos produtos de capacidade interruptível normalizados, abrangendo informação sobre os preços de reserva, os multiplicadores, os fatores sazonais e a avaliação da probabilidade de interrupção. Esta informação deve ser publicada o mais tardar 30 dias antes do leilão anual da capacidade anual.

O artigo 30.º refere-se às informações a publicar antes do período tarifário, e refere-se ao conjunto de informação associado à aprovação das tarifas de transporte de gás, abrangendo informação sobre a determinação dos proveitos permitidos e das tarifas de transporte. Esta informação deve ser publicada o mais tardar 30 dias antes do período tarifário <sup>1</sup>.

Este documento <sup>2</sup> apresenta a informação exigida segundo o artigo 30.º do Código de Rede de Tarifas. A informação relativa aos requisitos do artigo 29.º foi publicada num documento separado <sup>3</sup>.

### **Aviso legal**

*A informação prestada neste documento visa o cumprimento do disposto no artigo 29.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão, de 16 de março de 2017 que estabelece um código de rede que define as regras relativas às estruturas harmonizadas das tarifas de transporte de gás, não dispensando a consulta da [Diretiva ERSE n.º 12/2021](#), de 29 de junho, que aprova as tarifas e preços de gás para o ano gás 2020-2021. Em caso de discrepância, a informação publicada pela [Diretiva ERSE n.º 12/2021](#) prevalece sobre a informação divulgada neste documento.*

---

<sup>1</sup> Com início no ano gás 2019-2020, o período tarifário inicia-se a 1 de outubro e tem a duração de um ano.

<sup>2</sup> Disponível em [Transparência das tarifas de transporte](#) (página da ERSE).

<sup>3</sup> Disponível em [Transparência das tarifas de transporte](#) (página da ERSE).

**Art. 30 (1)(a) Parâmetros técnicos**

Nos termos do artigo 30.º, n.º 1, alínea a), é necessário publicar os parâmetros utilizados na metodologia de preço de referência que estão relacionados com as características técnicas da rede de transporte. Tais parâmetros incluem as capacidades técnicas por ponto da rede, as capacidades previstas por ponto da rede, a representação estrutural da rede e outros parâmetros relevantes para a metodologia de preço de referência.

**Capacidade técnica nos pontos de entrada e de saída**

A Quadro 1 apresenta as capacidades técnicas de entrada e de saída da rede de transporte para quatro pontos distintos.

**Quadro 1 - Capacidades técnicas por ponto da rede de transporte, em GWh/dia**

	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>
Ponto de interligação (Campo Maior)	134,00	55,00
Ponto de interligação (Valença do Minho)	10,00	25,00
Terminal de GNL (Sines)	200,00	5,00
Armazenamento Subterrâneo (Carricho)	85,68	85,68

Importa clarificar alguns dos pressupostos subjacentes:

- os dois pontos de interligação (Campo Maior e Valença do Minho) são bidirecionais, apresentando capacidades técnicas positivas em ambas as direções;
- para o terminal de GNL, apesar do fluxo de gás ser unidirecional, consubstanciando um ponto de entrada para a rede de transporte, os agentes podem, através de um contrato, colocar gás no terminal por redução do fluxo físico de gás que sai do terminal, implicando que se considere esta instalação também como ponto de saída da rede de transporte;
- para o armazenamento subterrâneo assumiu-se uma capacidade técnica igual em ambas as direções.

TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

Capacidade prevista nos pontos de entrada e de saída

A Quadro 2 apresenta as capacidades previstas <sup>4</sup> na determinação das tarifas de transporte para o ano gás 2021-2022. De referir que a última coluna indica qual o tipo de capacidade para a faturação da tarifa de Uso da Rede de Transporte <sup>5</sup>.

Quadro 2 - Capacidades previstas por tipo de capacidade para o ano gás 2021-2022

	Ponto	Produtos	2021-2022	Unidade	Tipo
Entrada	VIP Ibérico	Anual	1 355 040	kWh/dia	Contratada
		Trimestral	14 977 076	kWh/dia	Contratada
		Mensal	1 607 780	kWh/dia	Contratada
		Diário	8 772 829	kWh/dia	Contratada
		Intradiário	0	kWh/h	Contratada
	Terminal de GNL	Anual	200 000 000	kWh/dia	Contratada
		Trimestral	0	kWh/dia	Contratada
		Mensal	0	kWh/dia	Contratada
		Diário	0	kWh/dia	Contratada
		Intradiário	0	kWh/h	Contratada
	Armazenamento Subterrâneo	Diário	7 530 606	kWh/dia	Contratada
		Intradiário	0	kWh/h	Contratada
	Produtores de gás	Capacidade utilizada na injeção	0	kWh/dia	Utilizada
	Saída	VIP Ibérico	Anual	0	kWh/dia
Trimestral			0	kWh/dia	Contratada
Mensal			0	kWh/dia	Contratada
Diário			2 414 103	kWh/dia	Contratada
Intradiário			0	kWh/h	Contratada
Terminal de GNL		Anual	0	kWh/dia	Contratada
		Trimestral	0	kWh/dia	Contratada
		Mensal	0	kWh/dia	Contratada
		Diário	0	kWh/dia	Contratada
		Intradiário	0	kWh/h	Contratada
Armazenamento Subterrâneo		Diário	7 551 238	kWh/dia	Contratada
		Intradiário	0	kWh/h	Contratada
Redes de distribuição e clientes em AP		Longas utilizações	177 607 300	kWh/dia	Utilizada
Clientes em AP		Tarifa flexível anual - capacidade base anual	99 006 437	kWh/dia	Utilizada
		Tarifa flexível anual - capacidade mensal adicional (abril a setembro)	1 375 626	kWh/dia	Utilizada
		Tarifa flexível mensal - capacidade mensal (outubro a março)	23 164 114	kWh/dia	Utilizada
		Tarifa flexível mensal - capacidade mensal (abril a setembro)	20 643 838	kWh/dia	Utilizada
		Tarifa flexível diária - capacidade diária (outubro a março)	0	kWh/dia	Utilizada
		Tarifa flexível diária - capacidade diária (abril a setembro)	0	kWh/dia	Utilizada

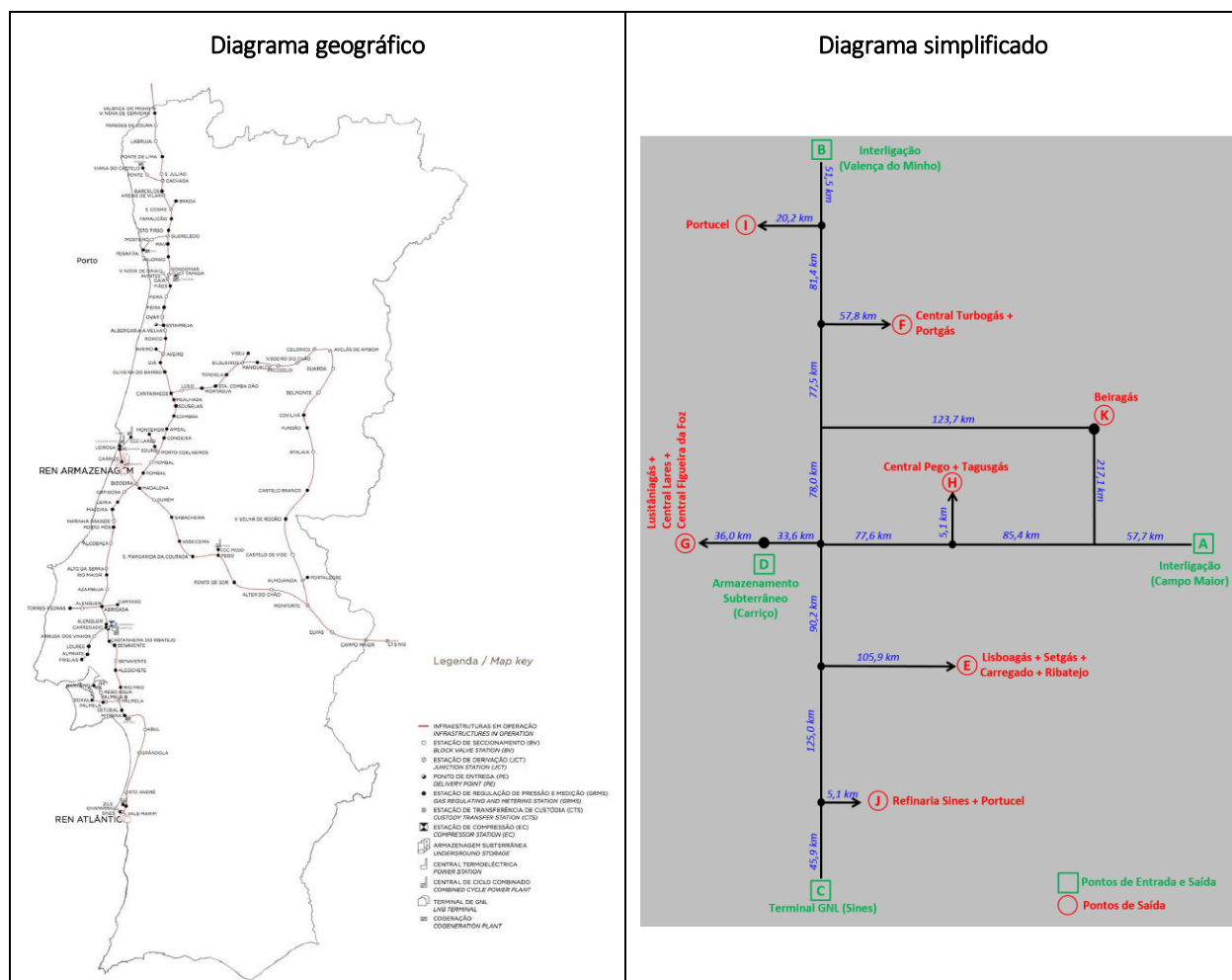
<sup>4</sup> No caso do VIP Ibérico, do Terminal de GNL e do Armazenamento Subterrâneo os valores apresentados referem-se aos produtos de capacidade firme.

<sup>5</sup> **Capacidade contratada** - Valor de capacidade reservada pelo agente de mercado, nos processos de atribuição de capacidade, constituindo um direito de utilização de capacidade com um pagamento de caráter vinculativo e independente do uso efetivo, para diversos horizontes temporais. **Capacidade utilizada** - Energia máxima diária, medida no ponto de entrega da rede de transporte para um determinado horizonte (geralmente para o horizonte dos últimos doze meses, exceto nos produtos de menor duração).

## Representação estrutural da rede de transporte

O Quadro 3 apresenta um diagrama geográfico<sup>6</sup> e um diagrama simplificado da rede de transporte, sendo o último relevante para a aplicação da metodologia de preço de referência.

Quadro 3 - Diagrama geográfico e diagrama simplificado para a rede de transporte



O diagrama simplificado caracteriza-se pelo facto de os vários pontos de consumo serem agrupados num total de sete grupos de pontos de saída (denominados de E a K). O Quadro 4 resume a lista de pontos identificados no diagrama simplificado, indicando ainda se os pontos correspondem a pontos de entrada e/ou de saída da rede de transporte.

<sup>6</sup> Para uma representação mais detalhada da rede de transporte consulte a [página](#) do operador da rede de transporte.

Quadro 4 - Pontos da rede de transporte no diagrama simplificado

Ponto	Tipo de ponto	Entrada	Saída
A - Campo Maior	Ponto de interligação	•	•
B - Valença do Minho	Ponto de interligação	•	•
C - Terminal de Sines	Terminal GNL	•	•
D - Carriço	Armazenamento	•	•
E - Lisboagás, Setgás, Carregado, Ribatejo	Consumo		•
F - Portgás, Central Outeiro	Consumo		•
G - Lusitâniagás, Central Lares, Central Figueira da Foz	Consumo		•
H - Tagusgás, Central Pego	Consumo		•
I - Portucel	Consumo		•
J - Refinaria Sines, Portucel	Consumo		•
K - Beiragás	Consumo		•

Tendo em conta o diagrama simplificado do Quadro 3 e a lista de pontos do Quadro 4 é possível determinar a matriz de distâncias que mede as distâncias entre cada ponto de entrada e cada ponto de saída (Quadro 5). De referir que de acordo com o diagrama simplificado os quatro pontos de entrada (A – D) também representam pontos de saída da rede de transporte.

Quadro 5 – Matriz de distâncias, em km

Matriz de distâncias											
km	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
A	0,0	509,0	481,8	254,3	416,9	434,0	290,2	148,2	477,8	441,0	274,9
B	509,0	0,0	549,5	321,9	484,5	190,7	357,9	371,0	71,7	508,6	334,0
C	481,8	549,5	0,0	294,7	276,8	474,4	330,7	343,8	518,2	51,1	462,8
D	254,3	321,9	294,7	0,0	229,7	246,9	36,0	116,2	290,6	253,8	235,2

Nota: As linhas referem-se aos quatro pontos de entrada (A – D) e as colunas referem-se aos onze pontos de saída (A – K).

### Outros parâmetros relevantes para a metodologia de preço de referência

A metodologia de preço de referência utiliza dois conceitos centrais para definir os preços de referência, designadamente os conceitos de distância efetiva e de capacidade efetiva.

Em primeiro lugar, a **distância efetiva**<sup>7</sup> equivale à distância entre dois pontos na rede, acrescida de um fator multiplicativo que será superior a 100% caso o fluxo de gás entre esses dois pontos utilize ativos de rede adicionais que não sejam mensuráveis em termos de distância, mas sim em termos económicos. Este fator multiplicativo é designado por fator de valor económico.

<sup>7</sup> A distância efetiva, medida em km, é dada por  $D_{ij}^e = D_{ij} \times v_{ij}$ , em que  $D_{ij}$  é a distância, medida em km, entre um ponto de entrada  $i$  e um ponto de saída  $j$ , e em que  $v_{ij}$  é o fator de valor económico, a fixar pela ERSE, para o troço entre um ponto de entrada  $i$  e um ponto de saída  $j$ , para refletir o valor económico dos ativos da rede de transporte utilizados.



No caso de combinações de pontos de entrada-saída que utilizam GRMS<sup>8</sup> o fator de valor económico é igual a 131,6%, de forma a refletir o valor económico das GRMS.<sup>9</sup> No caso de combinações de pontos de entrada-saída que não utilizam GRMS o fator de valor económico é igual a 100%.

Em segundo lugar, a **capacidade efetiva**<sup>10</sup> equivale à capacidade prevista para cada ponto de entrada e cada ponto de saída, corrigida por um fator multiplicativo que mede a utilização da rede por parte desse ponto. Para um ponto que esteja permanentemente com uma utilização igual à capacidade técnica o fator multiplicativo, designado por fator de utilização física, será igual a 100%. Para pontos cuja utilização seja inferior à capacidade técnica, o fator de utilização física será inferior a 100%, e determinado pelo rácio entre o fluxo físico e a capacidade técnica<sup>11</sup>.

O Quadro 6 apresenta o fator de utilização física por ponto da rede de transporte, em que a medida de fluxos físicos utilizada corresponde ao valor médio dos fluxos diários de gás nos 10% dos dias de maior valor para um período de 3 anos<sup>12</sup>.

---

<sup>8</sup> As combinações de entrada-saída que utilizam GRMS (estações de regulação de pressão e medição de gás) são todas as combinações que tenham como ponto de saída os clientes em Alta Pressão ou as redes de distribuição.

<sup>9</sup> O valor de 131,6% resulta do facto de as GRMS representarem em termos médios 24% dos investimentos na rede nacional de transporte. Logo, comparativamente com os gasodutos e os ramais, que representam os restantes 76%, a utilização das GRMS representa um investimento adicional de 31,6% ( $24\% \div 76\%$ ).

<sup>10</sup> A capacidade efetiva, medida em kWh/dia, é dada por  $K_p^e = K_p \times f_p$ , em que  $K_p$  é a capacidade prevista, medida em kWh/dia, no ponto  $p$  (ponto de entrada ou ponto de saída), e em que  $f_p$  é o fator de utilização física, a fixar pela ERSE, no ponto  $p$  (ponto de entrada ou ponto de saída).

<sup>11</sup> Para as situações em que a estrutura tarifária prevê o mesmo preço para um conjunto de pontos, o fator de utilização física foi calculado para esses conjuntos de pontos, e não para cada ponto isoladamente. Logo, no caso dos pontos pertencentes ao VIP (pontos A e B) e no caso dos pontos de consumo (pontos E até K) foi calculado um valor conjunto.

<sup>12</sup> Neste caso concreto foi utilizada informação relativa ao período de 1 de março de 2016 até 28 de fevereiro de 2019 (10% dos dias em 3 anos equivale a um total de 109 dias).

TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

Quadro 6 - Fator de fluxo físico, por ponto da rede de transporte

		Capacidade técnica	Fluxo físico	Fator de utilização física	
		kWh/dia	kWh/dia	%	
<b>Entrada</b>	A	Campo Maior	134 000 000	121 162 499	90,4%
	B	Valença do Minho	10 000 000	9 041 978	90,4%
	C	Terminal de Sines	200 000 000	178 819 192	89,4%
	D	Carricho	85 680 000	42 207 941	49,3%
<b>Saída</b>	A	Campo Maior	55 000 000	3 684 374	6,7%
	B	Valença do Minho	25 000 000	1 674 716	6,7%
	C	Terminal de Sines	5 000 000	0	0,0%
	D	Carricho	85 680 000	24 083 404	28,1%
	E	Lisboagás, Setgás, Carregado, Ribatejo	99 517 590	58 579 525	58,9%
	F	Portgás, Central Outeiro	119 032 194	70 066 501	58,9%
	G	Lusitâniagás, Central Lares, Central Figueira da Foz	103 283 677	60 796 374	58,9%
	H	Tagusgás, Central Pego	50 785 037	29 893 844	58,9%
	I	Portucel	7 156 599	4 212 624	58,9%
	J	Refinaria Sines, Portucel	44 610 181	26 259 108	58,9%
	K	Beiragás	5 294 723	3 116 659	58,9%

**Art. 30 (1)(b)(i,ii) Proveitos permitidos**

Os proveitos permitidos do operador da rede de transporte para o ano gás 2021-2022, e a variação percentual desse valor face ao ano gás anterior, encontram-se resumidos no quadro seguinte.

<b>Art. 30 (1)(b)(i)</b> Proveitos do operador da rede de transporte, permitidos, previstos ou ambos	29 749 247 € (proveitos recuperados pelas tarifas)
<b>Art. 30 (1)(b)(ii)</b> Informações relativas à alteração dos proveitos a que se refere o ponto (i) de um ano para o ano seguinte	-1,5% (variação dos proveitos recuperados anuais face ao ano gás 2020/2021)

### **Art. 30 (1)(b)(iii) Parâmetros de proveitos**

Esta secção refere diversos parâmetros relacionados com a determinação dos proveitos permitidos do operador da rede de transporte. A estrutura da informação apresentada segue a recomendação<sup>13</sup> da Agência para a Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER) e encontra-se subdividida nos seguintes pontos:

1. A descrição da metodologia de proveitos.
2. Os valores dos parâmetros.
3. Os valores dos custos e despesas utilizados para definir os proveitos permitidos ou previstos.

Adicionalmente, é apresentada informação mais detalhada sobre a amortização de ativos em dois anexos (Quadro 7, Quadro 8).

---

<sup>13</sup> Recomendação incluída no relatório de monitorização da implementação do código de rede de tarifas, «[The internal gas market in Europe: The role of transmission tariffs](#)», ACER, abril 2020, pág. 71.

TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

<b>Art. 30 (1)(b)(iii)</b>	
<b>(1) A descrição da metodologia, incluindo pelo menos a descrição de:</b>	
(a) A metodologia geral, como por exemplo, revenue-cap, híbrido, custo de serviço ou benchmarking de tarifas;	É aplicada uma metodologia do tipo price cap nos custos de exploração (OPEX), com uma parte fixa e uma variável indexada à evolução de variáveis físicas. Nos custos com capital (CAPEX) é aplicada uma metodologia do tipo <i>rate-of-return</i> . Os proveitos permitidos são ajustados após dois anos, com base nos dados reais auditados os valores faturados.
(b) A metodologia para definir a base regulatória de ativos;	A base de ativos regulada consiste no valor médio dos ativos líquidos de subsídios ao investimento e de amortizações e depreciações. O valor dos ativos em curso não são considerados na base de ativos regulados.
i. Metodologias para determinar o valor inicial (abertura) dos ativos;	Para o primeiro período regulatório (2007) o RAB foi reavaliado pelo Governo (ICR).
ii. Metodologias para reavaliar os ativos;	Não existe reavaliação dos ativos (ICR).
iii. Explicações sobre a evolução do valor dos ativos;	Ativos evoluem anualmente por adição dos imobilizados transferidos para exploração deduzidos de abates e líquidos de subsídios e participações
(c) A metodologia para definir o custo de capital;	O custo de capital (nominal antes de impostos) aplicado é o Custo de Capital Médio Ponderado (CCMP). A metodologia de cálculo para o custo do capital próprio é o Capital Asset Pricing Model (CAPM) e a metodologia para o custo da dívida é de default spread. O CCMP a ser aplicado no período regulamentar 2020-2023 é indexado à evolução das Obrigações do Tesouro Portuguesas com maturidade de 10, com um limite máximo de 8,80% e um limite mínimo de 4,50%.
(d) A metodologia para determinar o TOTEX ou, se aplicável, OPEX e CAPEX;	Para determinar o OPEX é aplicada uma metodologia de price cap nos custos de exploração, com uma parte fixa e uma parte variável indexada à evolução de variáveis físicas (capacidade utilizada nas saídas baseada no máximo diário dos últimos 12 meses e uma meta anual de eficiência de 3%). Ao nível do OPEX são acrescidos os custos de transporte de GNL por rodovia. O CAPEX é determinado pela remuneração do ativo líquido médio (WACC x ativo líquido médio), acrescido de amortizações e depreciações líquidas de participações ao investimento. Os imobilizados em curso não são remunerados.
(e) A metodologia para determinar a eficiência do custo, se aplicável.	Para a fixação de parâmetros da atividade de Transporte de gás natural é efectuada uma análise da evolução do OPEX ao longo dos últimos anos. Com base nessa evolução, procede-se à revisão da base de custos que tem como objetivo, por um lado, a partilha com os consumidores de parte dos ganhos/perdas alcançados pela empresa e incentivar a empresa a diminuir os seus custos, permitindo que a empresa retenha parte dos ganhos de eficiência obtidos. Baseada na análise efetuada é também avaliado se as metas de eficiência impostas à empresa no período regulatório anterior estão em linha com o nível de custos alcançado e consoante o resultado os fatores de eficiência poderão ser revistos. Finalmente, a posição relativa do TSO face a outros peers europeus em termos de eficiência é igualmente avaliada e acompanhada com a realização de benchmarkings europeus.

TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

Art. 30 (1)(b)(iii)	
(2) Os valores dos parâmetros:	
(a) Custo de capital e custo da dívida ou custo médio ponderado do capital, em percentagens;	Custo médio ponderado do capital - 4,50%
(b) Períodos de amortização em anos;	As taxas de amortizações e depreciações têm-se mantido estáveis desde o ano gás 2018/2019. Ver quadro abaixo (Anexo A com as taxas médias de amortizações por tipo de ativo).
(c) Metas de eficiência em percentagens;	3%
(d) Índices de inflação;	2021: 1,3% 2022: 1,4%

Art. 30 (1)(b)(iii)	
(3) Os valores dos custos e despesas utilizados para definir os proveitos permitidos ou previstos na moeda local e em euros de:	
(a) A base regulatória de ativos por tipo de ativo;	541 270 656 € (valor médio líquido dos ativos)
(b) Amortização por tipo de ativo;	Ver quadro abaixo (Anexo B com os valores médios anuais das amortizações por tipo de ativo).
(c) Custo do capital;	52 085 519 €
(d) Despesas operacionais.	18 259 060 €

Quadro 7 - Anexo A: taxas médias de amortização por tipo de ativo

Tipo de ativo	Taxa média de amortização
Propriedade industrial	5,26%
Terrenos e Recursos Naturais	2,52%
Edifícios e Outras Construções	2,11%
Equipamento Básico	2,82%
Equipamento de Transporte	12,13%
Ferramentas e Utensílios	6,49%
Equipamento Administrativo	3,87%
Outro Imobilizado Corpóreo	1,68%

Quadro 8 - Anexo B: valor médio anual das amortizações por tipo de ativo

Tipo de ativo	Valor médio anual das amortizações (ano gás)
Propriedade industrial	1 526 316 €
Terrenos e Recursos Naturais	1 951 515 €
Edifícios e Outras Construções	424 197 €
Equipamento Básico	29 599 748 €
Equipamento de Transporte	382 158 €
Ferramentas e Utensílios	96 125 €
Equipamento Administrativo	314 534 €
Outro Imobilizado Corpóreo	27 866 €

**Art. 30 (1)(b)(iv,v) Proveitos de serviços de transporte**

Aqui apresenta-se o valor das receitas dos serviços de transporte e diversos rácios que caracterizam a estrutura tarifária.

<b>Art. 30 (1)(b)(iv)</b> Receitas dos serviços de transporte	29 749 247 €
<b>Art. 30 (1)(b)(v)(1)</b> Divisão capacidade-energia, ou seja, a repartição entre a receita proveniente das tarifas de transporte baseadas na capacidade e a receita proveniente das tarifas de transporte baseadas na energia	100% / 0% As tarifas de transporte são baseadas totalmente na capacidade.
<b>Art. 30 (1)(b)(v)(2)</b> Divisão entrada-saída, ou seja, a repartição entre a receita proveniente das tarifas de transporte baseadas na capacidade em todos os pontos de entrada e a receita proveniente das tarifas de transporte baseadas na capacidade em todos os pontos de saída	28% / 72% As tarifas de transporte são definidas de forma a atingir uma divisão de entrada-saída de 28/72.
<b>Art. 30 (1)(b)(v)(3)</b> Divisão transfronteiriço-nacional, ou seja, a repartição entre a receita proveniente dos utilizadores nacionais da rede, tanto nos pontos de entrada como nos de saída, e a receita proveniente dos utilizadores transfronteiriços da rede, tanto nos pontos de entrada como de saída, calculada nos termos do artigo 5.º	0,7% / 99,3% A utilização transfronteiriça é muito reduzida no caso de Portugal, estando a utilização dos pontos de interligação destinados principalmente à importação de gás natural.

**Art. 30 (1)(b)(vi,vii) Mecanismo de reconciliação e prémio de leilão**

A tabela seguinte caracteriza o processo de reconciliação da conta regulatória e a utilização do prémio de leilão.

<b>Art. 30 (1)(b)(vi)(1)</b> Conciliação da conta regulatória: a receita efetivamente obtida, a recuperação insuficiente ou a recuperação em excesso do proveito permitido e a parte das mesmas atribuída à conta regulatória e, se for caso disso, as subcontas no âmbito dessa conta regulatória	No último ano real (2019) o valor dos proveitos efetivamente obtidos foi de 99 566 milhares de euros. Isto significa que no ano 2019 a faturação foi superior aos proveitos permitidos (a recuperação em excesso foi de 12 868 milhares de euros).
<b>Art. 30 (1)(b)(vi)(2)</b> Conciliação da conta regulatória: o período de conciliação e os mecanismos de incentivo aplicados	O período de conciliação é de 2 anos. Não são aplicados mecanismos de incentivo.
<b>Art. 30 (1)(b)(vii)</b> A utilização prevista do prémio de leilão	Os prémios de leilão são devolvidos aos consumidores através do abate do valor recebido nos proveitos da atividade de transporte.



### Art. 30 (1)(c) Tarifas de transporte e outras tarifas

As tarifas de transporte para o ano gás 2021-2022 encontram-se nos cinco quadros seguintes:

- Preços para os pontos de entrada a partir das infraestruturas em Alta Pressão<sup>14</sup>, distinguindo entre produtos de capacidade firme (Quadro 9) e de capacidade interruptível (Quadro 10);
- Preços para os pontos de saída para as infraestruturas em Alta Pressão, distinguindo entre produtos de capacidade firme (Quadro 11) e de capacidade interruptível (Quadro 12);
- Preços para os pontos de entrada a partir dos produtores de gás (Quadro 13).
- Preços para os pontos de saída para as redes de distribuição, clientes em AP e instalações abastecidas por UAG (Quadro 14).

Para uma explicação sobre a repercussão da tarifa de transporte na fatura do cliente final, recomenda-se a consulta da informação em anexo (página **Erro! Marcador não definido.**).

---

<sup>14</sup> Entendem-se como infraestruturas em Alta Pressão as interligações internacionais, o terminal de GNL em Sines e o armazenamento subterrâneo no Carriço.

**Quadro 9 - Preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte aplicáveis a produtos de capacidade firme, por ponto de entrada**

<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE ENTRADA</b>	
Produtos de capacidade firme (horizonte diário ou superior)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto anual	0,00010143
Produto trimestral	0,00013186
Produto mensal	0,00015215
Produto diário	0,00020286
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto anual	0,00009342
Produto trimestral	0,00012145
Produto mensal	0,00014014
Produto diário	0,00018685
Armazenamento Subterrâneo	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto diário	0,00000000
<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE ENTRADA</b>	
Produtos de capacidade firme (horizonte intradiário)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00022315
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00020553
Armazenamento Subterrâneo	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00000000

**Quadro 10 - Preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte aplicáveis a produtos de capacidade interruptível, por ponto de entrada**

<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE ENTRADA</b>	
Produtos de capacidade interruptível (horizonte diário)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto diário	0,00018846
<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE ENTRADA</b>	
Produtos de capacidade interruptível (horizonte intradiário)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00020731
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00015106
Armazenamento Subterrâneo	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00000000

TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

**Quadro 11 - Preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte aplicáveis a produtos de capacidade firme, por ponto de saída**

<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE SAÍDA</b>	
Produtos de capacidade firme (horizonte diário ou superior)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto anual	0,00002222
Produto trimestral	0,00002888
Produto mensal	0,00003332
Produto diário	0,00004443
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto anual	0,00000000
Produto trimestral	0,00000000
Produto mensal	0,00000000
Produto diário	0,00000000
Armazenamento Subterrâneo	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto diário	0,00000000
<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE SAÍDA</b>	
Produtos de capacidade firme (horizonte intradiário)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00004887
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00000000
Armazenamento Subterrâneo	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00000000

**Quadro 12 - Preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte aplicáveis a produtos de capacidade interruptível, por ponto de saída**

<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE SAÍDA</b>	
Produtos de capacidade interruptível (horizonte diário)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto diário	0,00004128
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/dia)/dia
Produto diário	0,00000000
<b>PREÇOS DA TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE: PONTOS DE SAÍDA</b>	
Produtos de capacidade interruptível (horizonte intradiário)	
VIP Ibérico	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00004540
Terminal GNL	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00000000
Armazenamento Subterrâneo	Capacidade contratada
	EUR/(kWh/hora)/hora
Produto intradiário	0,00000000

**Quadro 13 - Preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte do ORT, por ponto de entrada (produtores de gás)**

<b>TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE DO ORT</b>	
Por ponto de entrada	
Produtores de gás (ligados à rede de transporte)	Capacidade utilizada na injeção
	EUR/(kWh/dia)/dia
Injeção de gás	0,00002747

**Quadro 14 - Preços da tarifa de Uso da Rede de Transporte do ORT, por ponto de saída (redes de distribuição, clientes em AP e instalações abastecidas por UAG)**

TARIFA DE USO DA REDE DE TRANSPORTE DO ORT		
Por ponto de saída e opção tarifária		
Redes de Distribuição e Clientes em AP		Capacidade utilizada
		EUR/(kWh/dia)/dia
Longas utilizações		0,00017865
Clientes em AP	Capacidade base anual	Capacidade mensal adicional (abril a setembro)
	EUR/(kWh/dia)/dia	EUR/(kWh/dia)/dia
Tarifa flexível anual	0,00017865	0,00026798
Clientes em AP	Capacidade mensal (outubro a março)	Capacidade mensal (abril a setembro)
	EUR/(kWh/dia)/dia	EUR/(kWh/dia)/dia
Tarifa flexível mensal	0,00053596	0,00026798
Clientes em AP	Capacidade diária (outubro a março)	Capacidade diária (abril a setembro)
	EUR/(kWh/dia)/dia	EUR/(kWh/dia)/dia
Tarifa flexível diária	0,00178654	0,00107193
Instalações abastecidas por UAG (propriedade de clientes)		Energia
		EUR/kWh
Energia		0,000435

Não são aplicadas nem tarifas de transporte baseadas na energia<sup>15</sup> nem tarifas não relacionadas com o transporte para serviços não relacionados com o transporte a que aludem os números 3 e 4 do artigo 4.º do Código de Rede de Tarifas, respetivamente.

Para mais informação sobre a repercussão da tarifa de transporte no cliente final consulte o anexo no fim deste documento.

<sup>15</sup> De referir que o preço aplicável às instalações abastecidas por UAG (propriedade de clientes), embora expresso na unidade EUR/kWh, resulta de um preço baseado na capacidade, obtido com a metodologia de preço de referência, mas que é convertido para o referencial de energia devido à impossibilidade de medir um conceito de capacidade para este tipo de consumidores.

## Art. 30 (2)(a) Alterações e tendências das tarifas

Para além de apresentar as tarifas de uso da rede de transporte para o ano gás 2021-2022, o Quadro 15 apresenta também os respetivos preços para os dois anos gás anteriores e para o ano gás seguinte.

Importa clarificar que os valores das tarifas de transporte apresentadas para o ano gás 2022-2023 correspondem a estimativas assumindo o mesmo nível de proveitos permitidos e a mesma procura que no ano gás 2021-2022.

O Quadro 16 apresenta as variações anuais das tarifas de transporte para os anos gás 2019-2020, 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023. As variações apresentadas explicam-se pelos seguintes efeitos:

### Ano gás 2019-2020

- As variações das tarifas refletem a redução de 21,2% nos proveitos permitidos do operador da rede de transporte, sobretudo condicionada pelo diferimento intertemporal dos desvios de proveitos.
- Nos pontos de entrada destacam-se os seguintes efeitos:
  - No terminal de GNL a redução é maior do que no VIP em função da metodologia de preço de referência introduzida com o ano gás 2019-2020 (de acordo com essa metodologia o gás introduzido no sistema através do VIP implica comparativamente uma maior utilização da rede de transporte).
  - Para o armazenamento subterrâneo observa-se uma redução de 100%, que resulta da aplicação de um desconto de 100%. A aplicação deste desconto está em conformidade com o Código de Rede de Tarifas e visa facilitar que os comercializadores estejam em balanço através do uso do armazenamento subterrâneo, aproveitando a flexibilidade que esta infraestrutura pode providenciar ao sistema.
- Nos pontos de saída destacam-se os seguintes efeitos:
  - A variação nas tarifas dos pontos de saída para clientes ligados à rede de transporte e para as redes de distribuição é de -18,9%, em linha com a redução dos proveitos permitidos.

### Ano gás 2020-2021

- As variações das tarifas refletem a redução de 58,8% nos proveitos permitidos do operador da rede de transporte, sobretudo condicionada pelo diferimento intertemporal dos desvios de proveitos.
- Nos pontos de entrada destacam-se os seguintes efeitos:
  - No VIP Ibérico e no Terminal de GNL a redução é de 64,3%. A redução é explicada pela redução dos proveitos permitidos e pelo aumento da procura prevista.
  - Para o armazenamento subterrâneo a variação percentual não é apresentada uma vez que os preços são nulos.
- Nos pontos de saída destacam-se os seguintes efeitos:
  - A variação nas tarifas dos pontos de saída é de -51,0%, em linha com a redução dos proveitos permitidos.

### Ano gás 2021-2022

- As variações das tarifas refletem sobretudo uma alteração de estrutura da procura prevista para o próximo ano gás, com uma redução no valor previsto de capacidade no conjunto dos pontos de entrada face ao ano gás anterior, ao mesmo tempo que se estima um aumento da procura nos pontos de saída para consumo nacional. Esta alteração explica que a magnitude das variações não esteja alinhada com a variação dos proveitos permitidos (-1,5%).
- Nos pontos de entrada destacam-se os seguintes efeitos:
  - No VIP Ibérico e no Terminal de GNL o aumento é de 7,0%. O aumento é explicado sobretudo pela redução da procura prevista.
  - Para o armazenamento subterrâneo a variação percentual não é apresentada uma vez que os preços são nulos.
  - Para os produtores do gás a variação percentual não é apresentada porque o preço é publicado pela primeira vez.
- Nos pontos de saída destacam-se os seguintes efeitos:
  - A variação nas tarifas dos pontos de saída é de -22,3%, é explicada sobretudo por um aumento da procura prevista.

### Ano gás 2022-2023

- As variações tarifárias apresentadas para estes anos gás correspondem a estimativas que assumem o mesmo nível de proveitos permitidos e a mesma procura que no ano gás 2021-2022.
- Dados estes pressupostos, as variações tarifárias são todas nulas.

Nos pontos com contratação prévia de capacidade <sup>16</sup>, o Quadro 15 e o Quadro 16 apenas apresentam a evolução dos preços de reserva dos produtos de capacidade firme. Os preços de reserva dos produtos de capacidade interruptível obedecem às seguintes regras:

- **VIP Ibérico:** é aplicado, em ambos os sentidos, desde o ano gás 2021-2022, um desconto prévio, nos termos do artigo 16.º do Código de Rede de Tarifas, com um fator de ajustamento unitário (A=1) e uma probabilidade de interrupção de 7,1% (Pro=7,1%) <sup>17</sup>. Ver preços no Quadro 10 e Quadro 12.
- **Terminal de GNL:** é aplicado, no ponto de entrada da rede de transporte, um desconto prévio de 26,5% face ao preço de reserva do produto de capacidade firme <sup>18</sup>; no ponto de saída da rede de transporte aplica-se um preço de reserva igual ao preço de reserva do produto de capacidade firme <sup>19</sup>.
- **Armazenamento subterrâneo:** é aplicado, em ambos os sentidos, um preço de reserva igual ao preço de reserva do produto de capacidade firme <sup>20</sup>.

---

<sup>16</sup> VIP Ibérico, Terminal de GNL e Armazenamento subterrâneo.

<sup>17</sup> Aplicável aos produtos de capacidade interruptível no horizonte diário e intradiário.

<sup>18</sup> Aplicável ao produto de capacidade interruptível no horizonte intradiário.

<sup>19</sup> Aplicável aos produtos de capacidade interruptível no horizonte diário e intradiário.

<sup>20</sup> Aplicável ao produto de capacidade interruptível no horizonte intradiário.



TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

Quadro 15 - Tarifas de Uso da Rede de Transporte, por ano gás

	Ponto	Produtos	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	Unidade
Entrada	VIP Ibérico	Anual	0,1218	0,0969	0,0346	0,0370	0,0370	€/kWh/dia/ano
		Trimestral	0,1583	0,1260	0,0450	0,0481	0,0481	€/kWh/dia/ano
		Mensal	0,1827	0,1454	0,0519	0,0555	0,0555	€/kWh/dia/ano
		Diário	0,2436	0,1938	0,0692	0,0740	0,0740	€/kWh/dia/ano
		Intradiário	6,4308	5,1168	1,8274	1,9548	1,9548	€/kWh/h/ano
	Terminal de GNL	Anual	0,1218	0,0893	0,0319	0,0341	0,0341	€/kWh/dia/ano
		Trimestral	0,1583	0,1160	0,0414	0,0443	0,0443	€/kWh/dia/ano
		Mensal	0,1827	0,1339	0,0478	0,0511	0,0511	€/kWh/dia/ano
		Diário	0,2436	0,1785	0,0638	0,0682	0,0682	€/kWh/dia/ano
		Intradiário	6,4308	4,7128	1,6831	1,8005	1,8005	€/kWh/h/ano
	Armazenamento Subterrâneo	Diário	0,0034	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/dia/ano
		Intradiário	0,0902	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/h/ano
	Produtores de gás	Capacidade utilizada na injeção	n/a	n/a	n/a	0,0100	0,0100	€/kWh/dia/ano
	Saída	VIP Ibérico	Anual	0,0000	0,0213	0,0104	0,0081	0,0081
Trimestral			0,0000	0,0277	0,0136	0,0105	0,0105	€/kWh/dia/ano
Mensal			0,0000	0,0319	0,0157	0,0122	0,0122	€/kWh/dia/ano
Diário			0,0000	0,0426	0,0209	0,0162	0,0162	€/kWh/dia/ano
Intradiário			0,0000	1,1237	0,5509	0,4281	0,4281	€/kWh/h/ano
Terminal de GNL		Anual	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/dia/ano
		Trimestral	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/dia/ano
		Mensal	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/dia/ano
		Diário	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/dia/ano
		Intradiário	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/h/ano
Armazenamento Subterrâneo		Diário	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/dia/ano
		Intradiário	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	€/kWh/h/ano
Redes de distribuição e clientes em AP		Longas utilizações	0,2110	0,1712	0,0839	0,0652	0,0652	€/kWh/dia/ano
Clientes em AP		Tarifa flexível anual - capacidade base anual	0,2110	0,1712	0,0839	0,0652	0,0652	€/kWh/dia/ano
		Tarifa flexível anual - capacidade mensal adicional (abril a setembro)	0,3165	0,2567	0,1259	0,0978	0,0978	€/kWh/dia/ano
		Tarifa flexível mensal - capacidade mensal (outubro a março)	0,6329	0,5135	0,2517	0,1956	0,1956	€/kWh/dia/ano
		Tarifa flexível mensal - capacidade mensal (abril a setembro)	0,3165	0,2567	0,1259	0,0978	0,0978	€/kWh/dia/ano
		Tarifa flexível diária - capacidade diária (outubro a março)	2,1097	1,7115	0,8390	0,6521	0,6521	€/kWh/dia/ano
		Tarifa flexível diária - capacidade diária (abril a setembro)	1,2658	1,0269	0,5034	0,3913	0,3913	€/kWh/dia/ano

Nota: Os valores apresentados para o ano gás 2022-2023 correspondem a estimativas assumindo o mesmo nível de proveitos permitidos e a mesma procura que no ano gás 2021-2022.

TRANSPARÊNCIA DAS TARIFAS DE TRANSPORTE

Informação a publicar nos termos do artigo 30.º do Regulamento (UE) 2017/460 da Comissão

Quadro 16 - Variações anuais das tarifas de Uso da Rede de Transporte, por ano gás

	Ponto	Produtos	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023
Entrada	VIP Ibérico	Anual	-20,4%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Trimestral	-20,4%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Mensal	-20,4%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Diário	-20,4%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Intradiário	-20,4%	-64,3%	7,0%	0,0%
	Terminal de GNL	Anual	-26,7%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Trimestral	-26,7%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Mensal	-26,7%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Diário	-26,7%	-64,3%	7,0%	0,0%
		Intradiário	-26,7%	-64,3%	7,0%	0,0%
	Armazenamento Subterrâneo	Diário	-100,0%	-	-	-
		Intradiário	-100,0%	-	-	-
	Produtores de gás	Capacidade utilizada na injeção	-	-	-	0,0%
	Saída	VIP Ibérico	Anual	-	-51,0%	-22,3%
Trimestral			-	-51,0%	-22,3%	0,0%
Mensal			-	-51,0%	-22,3%	0,0%
Diário			-	-51,0%	-22,3%	0,0%
Intradiário			-	-51,0%	-22,3%	0,0%
Terminal de GNL		Anual	-	-	-	-
		Trimestral	-	-	-	-
		Mensal	-	-	-	-
		Diário	-	-	-	-
		Intradiário	-	-	-	-
Armazenamento Subterrâneo		Diário	-	-	-	-
		Intradiário	-	-	-	-
Redes de distribuição e clientes em AP		Longas utilizações	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%
Clientes em AP		Tarifa flexível anual - capacidade base anual	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%
		Tarifa flexível anual - capacidade mensal adicional (abril a setembro)	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%
		Tarifa flexível mensal - capacidade mensal (outubro a março)	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%
		Tarifa flexível mensal - capacidade mensal (abril a setembro)	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%
		Tarifa flexível diária - capacidade diária (outubro a março)	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%
		Tarifa flexível diária - capacidade diária (abril a setembro)	-18,9%	-51,0%	-22,3%	0,0%

Nota: Os valores apresentados para o ano gás 2022-2023 correspondem a estimativas assumindo o mesmo nível de proveitos permitidos e a mesma procura que no ano gás 2021-2022.

### **Art. 30 (2)(b) Modelo tarifário simplificado**

Nos termos do Código de Rede de Tarifas, a ERSE disponibiliza um modelo tarifário simplificado que permite aos utilizadores consultar as tarifas de Uso da Rede de Transporte em vigor no ano gás 2021-2022 e de estimar a sua possível evolução até ao ano gás 2022-2023.

Para este efeito, o modelo tarifário simplificado permite ao utilizador introduzir as suas estimativas para a evolução dos proveitos permitidos do operador da rede de transporte e para a evolução da capacidade prevista nos vários produtos de capacidade.

O modelo tarifário simplificado pode ser encontrado na página da [ERSE](#).

## Anexo: Repercussão das tarifas de transporte na fatura dos clientes

A repercussão das tarifas de transporte na fatura de fornecimento dos clientes finais acontece por duas vias. O valor relativo à **saída da rede de transporte** é repercutido integralmente na tarifa de Acesso às Redes, cujos preços são regulados e aprovados anualmente pela ERSE.

O valor relativo à **entrada na rede de transporte** não é repercutido na tarifa de Acesso às Redes, e constitui um custo de aprovisionamento, a suportar pelos comercializadores ou outros agentes de mercado que contratem capacidade nos pontos de entrada da rede de transporte.

O aprovisionamento de gás é uma atividade que apenas é totalmente regulada para os clientes no mercado regulado. Para os clientes em mercado liberalizado o aprovisionamento é uma atividade concorrencial, cujo custo depende da **estratégia de aprovisionamento** seguida pelo comercializador. A estratégia de aprovisionamento pode consistir (i) na compra de gás no VTP <sup>21</sup>, o ponto virtual de negociação em Portugal, (ii) na introdução de gás em Portugal pelo VIP Ibérico, o ponto virtual de interligação entre Portugal e Espanha, (iii) na introdução de gás em Portugal pelo Terminal de Sines, que recebe o gás natural em estado liquefeito, entre outras estratégias. Dependendo da estratégia de aprovisionamento, os agentes de mercado responsáveis pelo aprovisionamento suportam diferentes tarifas reguladas relativas às infraestruturas de alta pressão (ver **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).

**Quadro 17 - Tarifas reguladas nas infraestruturas de alta pressão a suportar pelos agentes de mercado, por estratégia de aprovisionamento**

Tarifa regulada nas infraestruturas de alta pressão	Estratégia de aprovisionamento		
	VTP do MIBGAS	VIP Ibérico	Terminal de GNL
Tarifa de Uso da Rede de Transporte	Não.	Sim. Pelo serviço de entrada a partir do VIP Ibérico.	Sim. Pelo serviço de entrada a partir do Terminal de GNL.
Tarifa de Uso do Terminal de Receção, Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural Liquefeito	Não.	Não.	Sim. Pelos serviços de receção, armazenamento e regaseificação de GNL no terminal.
Tarifa de Uso do Armazenamento Subterrâneo	Não necessariamente. Depende das gestão feita pelo agente de mercado.	Não necessariamente. Depende das gestão feita pelo agente de mercado.	Não necessariamente. Depende das gestão feita pelo agente de mercado.

<sup>21</sup> Sigla do inglês: *Virtual Trading Point* (VTP).

Um agente de mercado que adquire o gás no VTP do MIBGAS não tem que suportar mais nenhum custo pelo uso das infraestruturas em AP. Em comparação, o aprovisionamento pelo VIP Ibérico pressupõe o pagamento da tarifa de Uso da Rede de Transporte, de acordo com o preço a aplicar no ponto de entrada a partir do VIP Ibérico. No caso do aprovisionamento através do Terminal de GNL, para além da tarifa de Uso da Rede de Transporte, com o preço a aplicar no ponto de entrada a partir do Terminal de GNL, também é aplicada a tarifa de Uso do Terminal de Receção, Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural Liquefeito.

Os comercializadores podem transmitir o custo incorrido pelo uso dos pontos de entrada da rede de transporte nas faturas dos seus clientes, em variáveis preço a escolher por cada comercializador, à semelhança dos custos com a utilização do Terminal de GNL, do armazenamento subterrâneo ou do aprovisionamento de gás. A aplicação direta do valor publicado pela ERSE do preço de capacidade de entrada da tarifa de Uso da Rede de Transporte à capacidade utilizada pelo cliente final não é imposta pela regulamentação da responsabilidade da ERSE, sendo incorretas quaisquer informações que sejam transmitidas aos clientes em sentido contrário.

Em observância dos princípios da transparência e objetividade do relacionamento comercial com os seus clientes, os comercializadores devem informar os seus clientes sobre o significado dos valores que constituem a fatura de gás.